



MURILLO DE ARAGÃO

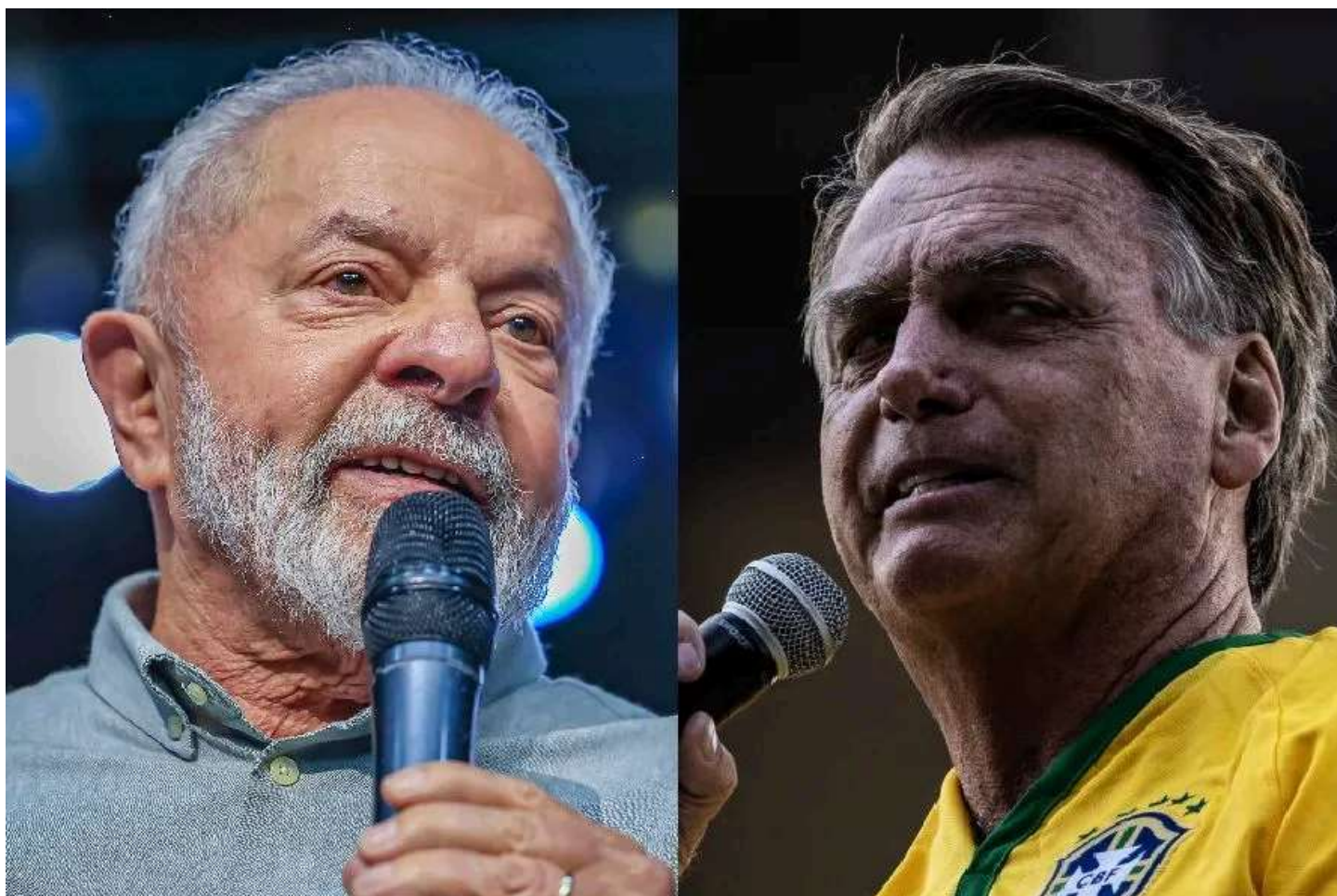
Por Murillo de Aragão

Brasil

Caminhando em brasas

O dilema da polarização entre o lulismo e o bolsonarismo

Por **Murillo de Aragão** Atualizado em 3 jun 2024, 16h52 - Publicado em 14 abr 2024, 08h00



O presidente Lula e o ex-presidente Jair Bolsonaro: empate técnico em uma eventual nova disputa pela Presidência (Ricardo Stuckert/PR - Dado Galdieri/Bloomberg/Reprodução)

A polarização política no Brasil exige um malabarismo específico para vencer as eleições presidenciais. Quem não tem habilidade para o malabar termina fora da disputa. Vamos aos exemplos. **Jair Bolsonaro** se elegeu em 2018 contando com votos da direita e do centro. Essa composição resultou do somatório da direita e dos antipetistas que não queriam a volta de **Lula** e cia. ao poder. Ao longo de seu mandato, Bolsonaro foi empurrando para fora de sua base eleitoral parte do eleitorado feminino, parte significativa de jovens e dos formadores de opinião. Os ataques à imprensa e ao STF geraram desgaste e transformaram muitos antipetistas em antibolsonaristas. Mesmo assim, empilhando erros e polêmicas desnecessárias, o capitão perdeu por muito pouco. A escolha de Lula foi, sobretudo, um repúdio ao então presidente, e não uma escolha feliz. O petista ganhou uma eleição por default. Sem alguns delírios nas últimas semanas antes do pleito, Bolsonaro poderia ter sido o vencedor.

Posto que tanto um quanto outro eram campeões em rejeição, no axioma do “mal menor”, diante do que temos pela frente, três aspectos se destacam. **Bolsonaro**, mesmo com sua industrial capacidade de se meter em confusões e de protagonizar atitudes no mínimo politicamente ambíguas, tem demonstrado uma resiliência eleitoral admirável. Dificilmente ele será candidato em 2026, mas poderá apoiar alguém. O segundo aspecto é que Lula, ainda que tenha conseguido alavancar um desempenho de razoável para bom em termos econômicos, apresenta índices declinantes de popularidade, o que indica que, para manter seu favoritismo, terá de se voltar para o eleitorado de centro. O terceiro aspecto é que a atual perda de apoio de Lula não significa, ainda, apoio a Bolsonaro.

“Lula e Bolsonaro agem como se suas teses e narrativas representassem as aspirações da maioria dos brasileiros”

No limite, bolsonarismo e lulismo competem contra si mesmos e a vitória de um deles será a redução da rejeição potencial que vierem a ter. O menos rejeitado será o favorito nas próximas eleições presidenciais. Em suma, o futuro do bolsonarismo, seja lá quem for o candidato, e do lulismo, considerando que o presidente disputará a reeleição, está no eleitorado que não morre de amores por nenhum dos dois. As eleições de 2026 ainda estão

distantes, mas é certo afirmar que algumas condições para a vitória ou a derrota de [Lula](#) ou do bolsonarismo já estão postas. Curiosamente, Lula e Bolsonaro não atuam para capturar o eleitorado “nem-nem” e agem como se as suas teses e narrativas tivessem ampla transversalidade e representassem a maioria absoluta das aspirações dos brasileiros.

O resultado econômico, impulsionado pela maciça transferência de dinheiro público para programas sociais, é passado. Seu efeito político é relevante, mas não decisivo. A inflação baixa, que se mantém por meio de uma política monetária sabotada diariamente por aliados do próprio governo, tampouco é novidade. Não passa de obrigação. O crescimento econômico sem a sensação térmica de que tudo está bem melhor não agrada. Um certo amortecimento para os sucessos do governo Lula e a crescente sensação de insegurança podem apontar o caminho a ser trilhado pela oposição contra o governo, que precisará tirar coelhos da cartola.

Publicado em VEJA de 12 de abril de 2024, [edição nº 2888](#)


MAIS LIDAS

- 1** | [Política](#)
STF vai monitorar redes sociais e rastrear usuários
- 2** | [Política](#)
A atuação de dois bilionários contra a medida provisória de Haddad
- 3** | [Economia](#)
Cimed e Grupo Silvio Santos acertam detalhes de aquisição da Jequití
- 4** | [Cultura](#)
Cinquenta anos do sucesso mais improvável da história do rock'n'roll
- 5** | [Política](#)
Caso Marielle: Bicheiro mais temido do Rio gerou briga e acusações no MP

JAIR BOLSONARO

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

POLÍTICA

 Assine Abril

Veja

Superinteressante

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

Você RH

Veja Saúde

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

Voltar para o site de **veja**
QUATRO RODAS

Claudia

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

Leia também no  **GoRead**

SIGA    

GRUPO  **Abriu**

Voltar para o site de **veja**

BEBÊ

INSTITUTO VEJA

BOA FORMA

QUATRO RODAS

BRAVO!

SUPERINTERESSANTE

CAPRICHOS

VEJA RIO

CASA

VEJA SÃO PAULO

CASACOR

VEJA SAÚDE

CLAUDIA

VIAGEM E TURISMO

ELÁSTICA

VOCÊ RH

ESPECIALISTAS

VOCÊ S/A

GUIA DO ESTUDANTE

[Grupo Abril](#)

[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Anuncie](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

QUEM SOMOS

FALE CONOSCO

TERMOS E CONDIÇÕES

TRABALHE CONOSCO

Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.

[< Voltar para o site de **veja**](#)
